



CÂMARA DOS DEPUTADOS RELATÓRIO DE VIAGEM DO DEPUTADO NILTO TATTO

**CONFERÊNCIA DAS PARTES – COP 24
KATOWICE (POLÔNIA), 10 A 14 DEZ. 2018**

Deputado Nilto Tatto PT/SP

Brasília

2018

1. APRESENTAÇÃO RELATÓRIO DO DEPUTADO NILTO TATTO

O Congresso Nacional, a partir de 2007, intensificou o acompanhamento e o debate das questões que se referem aos cenários de mudanças climáticas, conforme divulgados pelos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (*IPCC*, na sigla em inglês), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Uma atuação mais incisiva do Parlamento Federal para adotar medidas de enfrentamento às causas desse fenômeno resultou na criação da Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (CMMC), por meio da Resolução nº 4, do Congresso Nacional, de 30 de dezembro de 2008.

Desde então, a CMMC e a Comissão de Meio Ambiente tem realizado importantes debates e fiscalizado a atuação do Poder Executivo para enfrentar as causas e os efeitos da mudança do clima. Nos anos mais recentes, a Comissão tem priorizado a regulamentação do Acordo de Paris, firmado na 21ª Conferência das Partes (COP-21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Convenção-Quadro), ocorrida em 2015.

Uma das principais atividades do Plano de Trabalho para 2018 é a participação da CMMC e Comissão de Meio Ambiente na COP-24, que ocorreu na cidade de Katowice (Polônia), cujas atividades tiveram como foco a implementação das regras do Acordo de Paris, sobretudo para os temas mais importantes da agenda brasileira. Desse modo, apresentamos a presente **Agenda da CMMC para a COP-24**.

O deputado Nilto Tatto participou da agenda e eventos com maior pertinência temática e aos temas tratados na CMMC e na Comissão de Meio Ambiente e traz informações pertinentes sobre a organização do evento, entre os dias **10 e 14 de dezembro de 2018**, e sugestivas aos membros desta Comissão e da Comissão de meio ambiente, para que haja integração e participação conjunta dos parlamentares.

Destacamos o Evento Parlamentar, que o deputado Nilto Tatto, participou que ocorreu no dia 10 de dezembro (segunda-feira), de 10h00 às 11h10, no Espaço Brasil, realizado conjuntamente pela CMMC, pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados (CMADS) e pela Frente Parlamentar Ambientalista.

O deputado Nilto Tatto participou de toda agenda de eventos que ocorreu no Espaço Brasil, juntamente com a DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES DA CMMC.

Senadora Lídice da Mata

Senador Jorge Viana

Deputada Federal Janete Capiberibe

Deputado Federal Leonardo Monteiro

Deputado Federal Thiago Peixoto

O deputado Nilto Tatto participou da agenda da abaixo conforme atividade descrita Sobre Mudança do Clima e de debater formas de assegurar a implementação do Acordo de Paris.

SEGUNDA-FEIRA: 10 DE DEZEMBRO DE 2018
--

Manhã

10h00 - 11h10 (no Espaço Brasil): A agenda do Parlamento Brasileiro vinculada as mudanças climáticas no Brasil e no mundo e a política de redução de resíduos tóxicos

Organizadores: CMMC + CMADS + Frente Parlamentar Ambientalista

11h30 - 12h40 (no Espaço Brasil): Iniciativas de financiamento para restauração florestal em larga escala no Brasil

Organizadores: MMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Caixa Econômica Federal e Petrobras.

Intervalo para almoço

Tarde

13h00 - 13h50 (no Espaço Brasil): Visão internacional para implementação de Contribuições Nacionalmente Determinadas (*NDC*, na sigla em inglês): riscos, oportunidades e impactos na competitividade industrial

Organizadores: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM).

13h15 - 14h45: Evento paralelo³ - Local: Auditório BUG

Tema: Nações Unidas por cidades adaptadas à mudança do clima: cidades resilientes dirigindo desenvolvimento sustentável baseado em informações sobre risco.

Comentário: foram apresentados casos de soluções para reduzir a vulnerabilidade de cidades aos efeitos da alteração do clima, com debates sobre as agendas da ONU para áreas urbanas.

Palestrantes: Especialistas de alto nível das agências da ONU e de entidades ligadas ao tema.

14h00 - 15h10 (no Espaço Brasil): Valoração e troca de ativos ambientais.

Organizadores: Serviço Florestal Brasileiro (SFB); governos da Alemanha, Noruega e Reino Unido; Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA); FAZ; e governos do Amapá e Espírito Santo.

15h00 - 16h30: Evento paralelo - Local: Auditório WARMIA

Tema: Precificação de carbono - estratégias de comunicação e de uso dos recursos.

Estabeleceu-se apoio e gerir o risco são ações críticas para o sucesso das políticas de precificação de carbono. O evento apresentou os princípios e abordagens para viabilizar a precificação de carbono.

Especialistas da sociedade civil, do Banco Mundial e de um país em desenvolvimento que tenha implantado sistema de precificação de carbono.

TERÇA-FEIRA: 11 DE DEZEMBRO DE 2018
--

Manhã

10h00 - 11h10 (no Espaço Brasil): A restauração florestal na Mata Atlântica - mantenedora da água e do clima no Brasil

Organizadores: *Fundação SOS Mata Atlântica; Observatório de Governança da Água; GWP Sul América.*

11h30 - 12h40 (no Espaço Brasil): Pagamentos por resultados de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+) - desafios e oportunidades para o Brasil

Organizadores: MMA; BNDES; e governos da Noruega, da Alemanha e dos estados brasileiros do Acre e de Mato Grosso.

11h30 - 13h00: Evento paralelo - Local: Auditório BUG

Tema: Como mobilizar mais financiamentos privados e públicos para a implementação do Acordo de Paris.

A implementação do Acordo depende do esforço conjunto de governos e empresas. Isso exige debates estratégicos sobre as necessidades do mercado em relação aos formuladores de políticas públicas e vice-versa.

Participou Representantes de empresas e de governos de países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Intervalo para almoço

Tarde

13h15 - 14h45: Evento paralelo - Local: Auditório BUG

Tema: REDD+ e o setor privado - construindo um Fundo de REDD+ e um sistema de registro e de negociação de créditos.

Comentário: O evento abordará os esforços da Coalização pelas Nações com Florestas Tropicais (*Coalition for Rainforest Nations*) sobre o tema.

Palestrantes: Representantes da Coalização e do governo da República do Congo.

13h15 - 14h45: Evento paralelo - Local: Auditório WISLA

Tema: Legislação sobre mudança do clima - avaliação de experiências e impactos das leis sobre clima e energia.

O evento teve como objetivo de auxiliar a implementação de políticas climáticas, apresentando novos estudos sobre o impacto de leis sobre o clima no México e no Reino Unido e compartilhando experiências de outros países no planejamento e implementação dessa legislação.

Participou Representante da *London School of Economics and Political Science* e representantes da União Interparlamentar (*IPU*, sigla em inglês).

14h00 - 15h10 (no Espaço Brasil): Instrumentos políticos para impulsionar a restauração florestal: os casos de Brasil, China e Índia

Organizadores: MMA; governos da China e da Índia.

15h30 - 16h40 (no Espaço Brasil): Governança Institucional e *INDC*: Cadastro Nacional de Florestas Públicas, Inventário Florestal e concessões florestais

Organizadores: SFB; Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); governos de Honduras, Costa Rica, Guatemala, El Salvador, Paraguai e Bolívia.

17h00 - 18h10 (no Espaço Brasil): Governança florestal - gestão do desmatamento legal e ilegal e implicações para a agricultura brasileira

Organizadores: Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura (Coalizão); Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA); CPI e SRB.

QUARTA-FEIRA: 12 DE DEZEMBRO DE 2018

Manhã

10h00 - 11h10 (no Espaço Brasil): A importância e o papel da agenda de uso da terra para o desenvolvimento do Brasil

Organizadores: Coalizão; SRB; Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM); *World Resources Institute (WRI)*; Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS); IDS; WWF; Solidaridad.

11h30 - 13h00: Evento paralelo - Local: Auditório WISLA

Tema: Prioridade para as florestas - de 10 anos de REDD+ para soluções climáticas baseadas na natureza.

O evento teve como objetivo a conscientização sobre o potencial das florestas para o regime climático por meio de soluções com base em novas tecnologias.

Participaram Representantes da ONU, da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (*FAO*, sigla em inglês), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e do Banco Mundial.

Intervalo para almoço

Tarde

13h00 - 13h50 (no Espaço Brasil): A Consolidação da Agricultura Sustentável no Brasil

Organizadores: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA); CNA; e Rede de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (Rede ILPF).

13h15 - 14h45: Evento paralelo - *Local:* Auditório WARMIA

Tema: Adaptação.

Comentário: Apresentar a estratégia de adaptação adotada pelo Fundo Mundial para o Ambiente (GEF, sigla em inglês) e promover oportunidades para que países beneficiários e parceiros compartilhem suas perspectivas sobre adaptação e resiliência.

Palestrantes: Diretor e representantes do GEF.

16h45 - 18h15: Evento paralelo - *Local:* Auditório WISLA

Tema: Alinhando financiamentos com as metas do Acordo de Paris.

Governos e instituições financeiras cada vez mais reconhecem os riscos e oportunidades da alteração climática. Este painel de alto nível explora o papel dos financiamentos no atingimento das metas do Acordo de Paris de modo a assegurar um futuro com menores emissões e maior resiliência.

Participaram do evento Angel Gurría, Secretário-Geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); representantes da ONU, do Banco Mundial, ministros e diretores de instituições financeiras.

17h00 - 18h10 (no Espaço Brasil): *A perspective of the Brazilian agribusiness sector on the new Brazilian government and its sustainability agenda*

Organizadores: SRB; CPI; SLC Agrícola; e Amaggi.

18h30 - 20h00: Evento paralelo - *Local:* Auditório PIENINY

Tema: Evento de alto nível do Fundo Verde para o Clima (*Green Climate Fund - GCF*) - Início de sucesso. Futuro ambicioso.

Este evento apresentou uma síntese da performance do fundo e das prioridades para acelerar o financiamento climático de modo a promover aumento da ambição, devido à urgência necessária para enfrentar o desafio da mudança do clima. O foco é no papel do *GCF* em mobilizar recursos para implementar o Acordo de Paris.

Representantes de alto nível dos governos, entidades credenciadas e setor privado.

QUINTA-FEIRA: 13 DE DEZEMBRO DE 2018

Manhã

10h00 - 11h10 (no Espaço Brasil): Proposta para precificação de carbono no Brasil: desafios e oportunidades

Organizadores: CEBDS; Pacto Global; CDP; Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces); ICS; *We Mean Business*.

11h30 - 13h00: Evento paralelo - Local: Auditório WARMIA

Tema: Eliminação da fome até 2030 caso sejam tomadas ações ambiciosas para o clima.

Os setores da agricultura são fundamentais para o alcance das metas do concerto climático e do desenvolvimento sustentável. O foco será debater as ações necessárias para eliminar a fome e para garantir a segurança alimentar e nutricional para todos até 2030.

Participaram do evento, José Graziano da Silva (Diretor Geral da FAO); representantes do PNUMA, do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês), de governos e da sociedade civil.

Intervalo para almoço

Tarde

14h00 - 15h10 (no Espaço Brasil): Diálogo de Tanaloa: a experiência brasileira

Organizadores: CEBDS; MMA; MRE; Observatório do Clima; e Ministério do Meio Ambiente do Uruguai.

13h15 - 14h45: Evento paralelo - Local: Auditório BUG

Tema: Experiências de adoção do sistema de precificação de carbono.

O principal objetivo deste evento, organizado pelo Secretariado da Convenção-Quadro, é apresentar os mais recentes desdobramentos na arena global da precificação de carbono.

Palestrantes: Especialistas no tema.

16h45 - 18h15: Evento paralelo - Local: Auditório NAREW

Tema: Aumento da ambição no cumprimento dos compromissos climáticos - estratégias de longo prazo no Brasil com o engajamento do setor empresarial e da sociedade civil.

O Brasil está desenvolvendo sua estratégia de longo prazo e há uma oportunidade para torná-la ambiciosa sob os aspectos econômico, ambiental e social. Para tanto será essencial que todos os setores da economia estejam engajados e que os métodos de implementação reflitam a ambição desses setores.

Participaram Representantes do CEBDS (instituição brasileira); Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima; Coalizão; e representantes do governo brasileiro.

17h00 - 18h10 (no Espaço Brasil): Estratégias empresariais e soluções de negócios na agenda climática: como atrair investimentos

Organizadores: CEBDS; Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD, sigla em inglês); – Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR); e empresas.

O deputado Nilto Tatto e os parlamentares da delegação brasileira defenderam que os resultados alcançados pelo Brasil são a culminação de anos de esforços ambientais bem-sucedidos, que deveriam ser mantidos.

O mesmo, reafirmou que o principal propósito da missão foi reforçar o compromisso do Parlamento brasileiro com as conferências climáticas.

Como resultado das negociações da COP-24, de fato houve a adoção do livro de regras para o Acordo de Paris, com os principais pontos da operacionalização do Acordo detalhados em regulamentação. Destaca-se o mecanismo de transparência, para monitorar de forma uniforme os esforços de cada país. Ainda, estabeleceram-se as regras sobre como revisar as metas da NDC a cada cinco anos. Um dos principais pontos, ficou adiada para 2020 a definição sobre regras para transferência anual de US\$ 100 bilhões de países desenvolvidos para o financiamento climático em países em desenvolvimento. Houve ainda pouco avanço no tocante à crescente ambição das Partes, ou seja, ao contínuo comprometimento para adotar medidas de mitigação e de adaptação.

“É importante destacar que quase há cinco séculos o Brasil trabalhou na perspectiva de assimilar os povos indígenas e acabar com sua diversidade étnica. Depois de muita luta dos povos indígenas, seus parceiros e também com apoio internacional, o Brasil conseguiu incorporar os indígenas na sua perspectiva de nação e garantiu o direito aos seus territórios na Constituição. Passados 30 anos, os indígenas ainda são ameaçados. É importante que se ouça a voz dos povos indígenas, o mundo precisa entender a importância dos povos indígenas para a proteção das florestas além do seu direito de existência. É a oportunidade manter a diversidade, a floresta, o direito à vida, maior riqueza socioambiental do planeta”, discursou o deputado federal Nilto Tatto (PT-SP).



O deputado Nilto Tatto com Sonia Guajajara coordenadora executiva da APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil, e com Nara Baré Coordenadora da Coiab Amazonia, Tipuici Manoki, Liderança Manoki, no encontro da APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil na Cop24.

Para o Brasil, talvez a principal questão debatida na COP-24 foi a incerteza quanto ao futuro das políticas públicas e do compromisso doméstico, em função do novo governo que assumirá a partir de 2019. Além do mais, há incertezas em relação a possíveis retrocessos das ações federais sobre povos indígenas, um tema de grande importância em política climática, já que os territórios indígenas abrigam imenso estoque de carbono na Amazônia Legal e são um dos pilares do controle do desmatamento.

O deputado Nilto Tatto (PT-SP) e Leonardo Monteiro (PT-MG) afirmaram que o Brasil “passou vergonha” na Conferência do Clima das Nações Unidas (COP 24), realizada na Polônia entre os dias 3 e 14 de dezembro.

Segundo eles, a desistência brasileira em sediar a próxima Conferência (COP 25) – por pressão do futuro presidente Jair Bolsonaro – causou desconforto entre os participantes do evento.








Deputado Nilto Tatto
PT/SP